

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 8

Padrão FCI 167
22/01/1999



Padrão Oficial da Raça

COCKER SPANIEL AMERICANO

AMERICAN COCKER SPANIEL



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 8 - Retrievers, Levantadores e Cães D'água
Seção 2 - Cães Levantadores

Padrão FCI nº 167 - 22 de janeiro de 1999.

País de origem: Estados Unidos da América
Nome no país de origem: American Cocker Spaniel
Utilização: Caça
Sem prova de trabalho

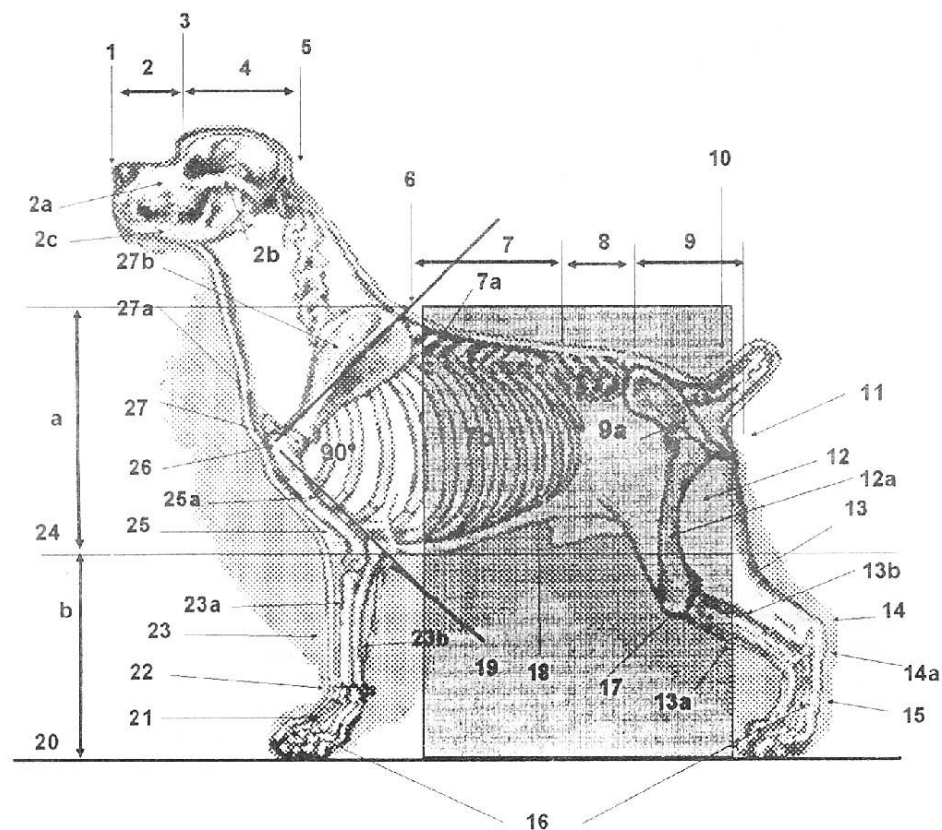
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

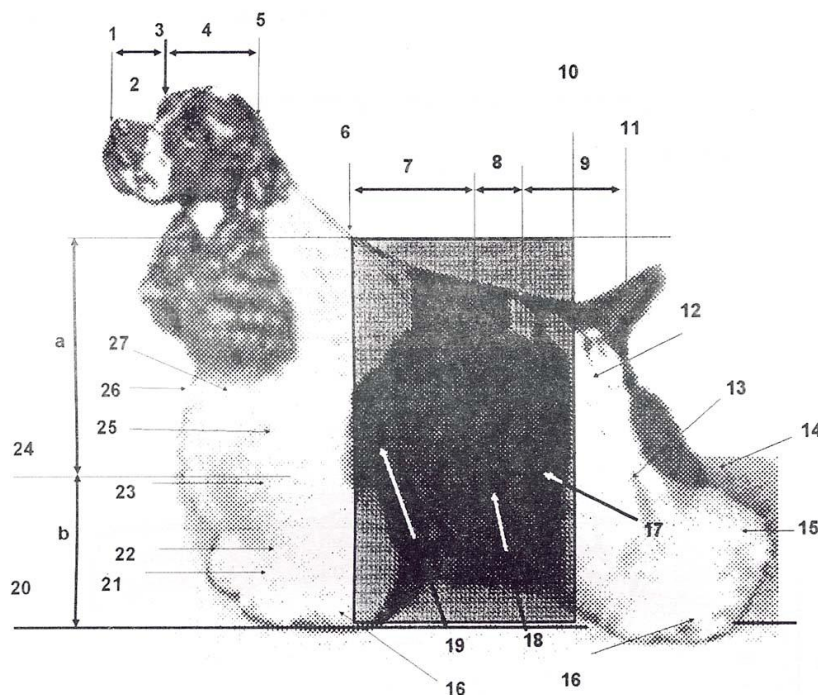
Impresso em: 10 de junho de 2008.

COCKER SPANIEL AMERICANO



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	12 – Coxa	24 – Nível do esterno
2 – Focinho	12a – Fêmur	25 – Braço
2a – Maxilar	13 – Perna	25a – Úmero
2b – Arco Zigomático	13a – Tíbia	26 – Ponta do esterno
2c – Mandíbula	13b – Fíbula	27 – Ponta do ombro
3 – Stop	14 – Jarrete	27a – Ângulo escápulo- umeral = 90°
4 – Crânio	14a – Tarso	27b – Escápula
5 – Occipital	15 – Metatarso	
6 – Cernelha	16 – Patas	a – profundidade do peito
7 – Dorso	17 – Joelho	
7a – Viga Vertebral	18 – Linha inferior	b – altura do cotovelo
7b – Costelas	19 – Cotovelo	
8 – Lombo	20 – Linha do solo	a = b
9 – Garupa	21 – Metacarpo	a + b = altura do cão na cernelha
9a – Articulação coxofemoral	22 – Carpo	
10 – Raiz da cauda	23 – Antebraço	
11 – Ísquio	23a – Rádio	
	23b – Ulna	



APARÊNCIA GERAL: é o menor cão do oitavo grupo. Compacto, atarracado com uma cabeça refinada e bem cinzelada, com o conjunto integralmente balanceado e de tamanho ideal. Ombros bem apoiados sobre os membros anteriores, com uma linha superior ligeiramente descendente. Membros posteriores musculosos e moderadamente angulados. O cocker americano é um cão capaz de desenvolver considerável velocidade combinada à grande resistência. Acima de tudo, deve ser livre, alegre, saudável, bem balanceado, e, na movimentação, demonstrar um vivo interesse para o trabalho. É mais desejável um cão bem balanceado em todas as suas partes do que um cão com qualidades e defeitos fortemente contrastados.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: a medida da ponta do esterno até a parte traseira da coxa é ligeiramente mais longa que a medida do ponto mais alto da cernelha até o chão. O corpo deve ser de suficiente comprimento para permitir uma movimentação livre e firme. O cão nunca pode parecer longo e baixo.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: equilibrado no temperamento, sem nenhuma timidez.

CABEÇA: para obter uma cabeça bem proporcionada, que deve ser bem balanceada com o resto do corpo, é necessário englobar uma expressão inteligente, alerta, suave e atraente.

Crânio: redondo sem exagero, sem nenhuma tendência ao achatamento; sobrancelhas claramente definidas. A estrutura óssea abaixo dos olhos é bem cinzelada.

Stop: pronunciado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: de tamanho suficiente para trazer equilíbrio entre o focinho e as faces, com narinas bem desenvolvidas, típicas do cão de caça. É de cor preta, nos cães pretos, pretos e castanhos e pretos e brancos; em outras cores poderá ser de cor marrom, fígado ou preta, melhor a mais escura. A cor da trufa harmoniza com a cor dos contornos das pálpebras.

Focinho: largo e profundo. Para ser corretamente balanceado, a distância do stop até a ponta da trufa deve ter a metade da distância do stop ao occipital.

Lábios: o lábio superior é cheio e de profundidade suficiente para cobrir a mandíbula.

Maxilares / Dentes: maxilar quadrado e plano. Dentes fortes e saudáveis, não muito pequenos e com mordedura em tesoura.

Bochechas: não proeminentes.

Olhos: o globo ocular é cheio e olha diretamente para frente. O formato do contorno das pálpebras dá uma ligeira aparência amendoada. O olho não tem aparência frágil ou protrusa. A cor da íris é marrom escura e em geral, a mais escura é melhor.

Orelhas: lobulares, longas, de textura fina, bem revestidas de pêlos e inseridas não mais altas do que uma linha situada na parte mais baixa do olho.

PESCOÇO: pescoço de comprimento suficiente para a trufa alcançar facilmente o solo, bem musculado e sem barbelas. Ele se ergue robusto dos ombros e se arqueia ligeiramente para articular-se com a cabeça.

TRONCO

Linha superior: ligeiramente inclinada dos ombros até a raiz da cauda.

Dorso: forte, inclinando-se ligeiramente e igualmente dos ombros até a inserção da cauda cortada.

Peito: profundo, e seu ponto mais baixo fica no nível ou pouco abaixo dos cotovelos; seu antepeito é suficientemente amplo para dar lugar ao coração e aos pulmões, mas não tão largo a ponto de interferir no movimento dos membros anteriores. Costelas profundas e bem arqueadas.

CAUDA: a cauda cortada é inserida e portada no prolongamento da linha superior ou ligeiramente acima; nunca vertical como um terrier e nunca tão baixa de modo a indicar timidez. Em movimentação a cauda é alegre.

MEMBROS

Anteriores: são retos, paralelos, musculosos e de ossatura forte. Inseridos junto ao corpo bem abaixo da escápula.

Ombros: bem colocados, formando um ângulo com o antebraço de aproximadamente 90°, o que permite ao cão movimentar seus anteriores com facilidade e com alcance considerável para a frente. Os ombros são bem definidos, inclinados sem protrusão e articulados de tal maneira, que o ponto mais alto da cernelha faz um ângulo que permite ajustar-se às costelas bem arqueadas.

Cotovelos: vistos de perfil, com os membros anteriores na vertical, os cotovelos estão diretamente abaixo do ponto mais alto da escápula.

Metacarpos: curtos e fortes. Ergôs nos membros anteriores podem ser removidos.

Posteriores: Vistos por trás, os membros posteriores são paralelos quando parados e em movimento. São de ossatura forte e musculosos.

Articulação coxofemoral: larga e os membros posteriores são bem arredondados e musculosos.

Coxas: poderosas e claramente definidas.

Joelhos: com angulações moderadas. Fortes e sem desvios em movimento ou parado.

Jarretes: fortes e bem descidos. Ergôs nos membros posteriores podem ser removidos.

Patas: compactas, grandes, redondas e firmes com almofadas grossas. Elas não viram nem para fora, nem para dentro.

MOVIMENTAÇÃO: o Cocker Spaniel Americano é o menor dos spaniels e possui uma movimentação típica. O pré-requisito para uma boa movimentação é o equilíbrio entre o trem anterior e o posterior. Ele tem os ombros e os membros dianteiros corretamente construídos, para contrabalançar a força propulsora dos posteriores. Acima de tudo, sua movimentação é coordenada, suave e fácil. O cão deve ter um bom alcance em sua movimentação. Animação excessiva não deve ser confundida com movimentação adequada.

PELAGEM: na cabeça, curta e fina; no corpo, de comprimento médio, há bastante subpêlo para proteção. As orelhas, peito, abdômen e pernas são bem franjados, mas sem excesso a ponto de esconder as verdadeiras linhas e movimento de um cocker spaniel, ou afetar sua aparência e a função de um cão de caça moderadamente peludo. A textura é muito importante. A pelagem é sedosa, lisa ou ligeiramente ondulada e de uma textura de fáceis cuidados. Pelagem excessiva enrolada ou textura de algodão devem ser severamente penalizadas. O uso de máquina de tosar para o dorso é indesejável. A tosa para realçar as linhas verdadeiras do cão deve ser feita de maneira a parecer o mais natural possível.

COR E MARCAÇÕES

1. **Variedade Preto:** cor preta sólida, incluindo o preto com manchas castanhas. O preto deve ser azeviche. Nuanças de marrom ou fígado na pelagem não são desejáveis. Uma pequena mancha branca no peito e/ou na garganta é admissível. Em qualquer outra região deve ser desqualificada.

2. **Variedade ASCOB:** (Ascob = Any Solid Color Other than Black = qualquer outra cor sólida exceto preto) indo do creme mais claro até o vermelho mais escuro, incluindo marrom e marrom com manchas castanhas. A cor deve ser de um tom uniforme, mas uma cor mais clara nas franjas é permitida. Uma pequena mancha branca no peito e/ou na garganta é admissível.



3. **Variedade Particolor:** duas ou mais cores definidas, uma das quais deverá ser necessariamente branca. Preto e branco, vermelho e branco (o vermelho pode ter tons do creme mais claro ao vermelho escuro), marrom e branco e ruãos, incluindo essas cores com marcas de castanho. É preferível que as marcas castanhas sejam localizadas nos mesmos lugares das marcas castanhas nas variedades preto e ASCOB. Os exemplares de cor ruão são classificados como particolor, e podem ser de qualquer tipo de ruão. Se uma cor ocupar uma área igual ou maior que 90% (noventa por cento), deverá ser desqualificado.



4. Marcação castanho: a cor castanho pode ir do mais leve tom de creme até o tom mais escuro do vermelho, e fica restrita a 10% (dez por cento) ou menos da cor do exemplar. Marcas de castanho em excesso (mais de 10%) são desqualificantes.

No caso das variedades Preto ou ASCOB, as marcas deverão ser localizadas como segue:

- (1) um ponto de castanho acima de cada olho.
- (2) de cada lado do focinho e das bochechas.
- (3) nas faces internas das orelhas.
- (4) nas quatro patas e/ou nos membros.
- (5) sob a cauda.
- (6) no peito, opcional: presença ou ausência não deve ser penalizada.

As marcas de castanho que não forem nitidamente visíveis ou que sejam só vestígios devem ser penalizadas. As marcas de castanho no focinho que se estenderem por sobre o focinho e se juntarem, também serão penalizadas. Em um cão das variedades preto ou ASCOB marcado de castanho, a ausência de marcação em qualquer uma das localizações especificadas, é desqualificante.

TAMANHO: o tamanho ideal, na cernelha, para um cão adulto é de *38,1 cm* e para a fêmea *35,56 cm*. *A altura pode variar em 1,27 cm para cima ou para baixo da altura ideal.* O macho cujo tamanho ultrapasse *39,37 cm* ou uma fêmea cujo tamanho exceda *36,83 cm* deverão ser desqualificados. Um macho adulto cuja altura seja menor que *36,83 cm* ou uma fêmea adulta cuja altura seja menor que *34,29 cm* deverão ser penalizados. A altura é determinada por uma linha perpendicular do chão até o topo da cernelha, o cão em *stay natural*, com seus anteriores e posteriores paralelos à linha de medida.

DESQUALIFICAÇÕES

- *Cor e marcações: as cores anteriormente mencionadas são as únicas cores ou combinações de cores aceitáveis. Todas as outras cores ou combinações de cores implicam em desqualificação.*
- Pretos: manchas brancas, exceto no peito e garganta.
- ASCOB: manchas brancas, exceto no peito e garganta.
- Particolor: a cor principal em 90% ou mais.
- Manchas Castanhas: 1) manchas castanhas em excesso de 10% (dez por cento);
 2) ausência de marcação castanha nas variedades Preto e ASCOB, em qualquer dos lugares especificados em um cão marcado de castanho.
- Altura: machos, acima de 39,37cm;
 fêmeas, acima de 36,83 cm.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deverá ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright © CBKC – Departamento de Artes Gráficas
Copyright © FCI
Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.